

PROGRAMA INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO

RESUMO PARA O CIDADÃO

Junho 2018

O Programa Interreg Espaço Atlântico

No âmbito da Política Regional da União Europeia, o Programa Interreg Espaço Atlântico é um instrumento de financiamento da Cooperação Territorial Europeia, que visa criar um enquadramento na implementação de ações conjuntas e intercâmbios de políticas entre atores de cinco Estados Membros - Espanha, França, Irlanda, Portugal e Reino Unido.

O Programa Interreg Espaço Atlântico apoia, neste sentido, projetos de cooperação transnacional que i) contribuam para alcançar um progresso significativo e tangível, com vista a um desenvolvimento territorial coeso, sustentável e equilibrado das regiões atlânticas e do seu património marítimo, e ii) promovam soluções que respondam aos desafios dos atores envolvidos em termos de inovação e competitividade, eficiência dos recursos, ambiente e ativos culturais, reduzindo assim as disparidades regionais existentes.

5 PAÍSES

ESPAÑA
FRANÇA
IRLANDA
PORTUGAL
REINO UNIDO

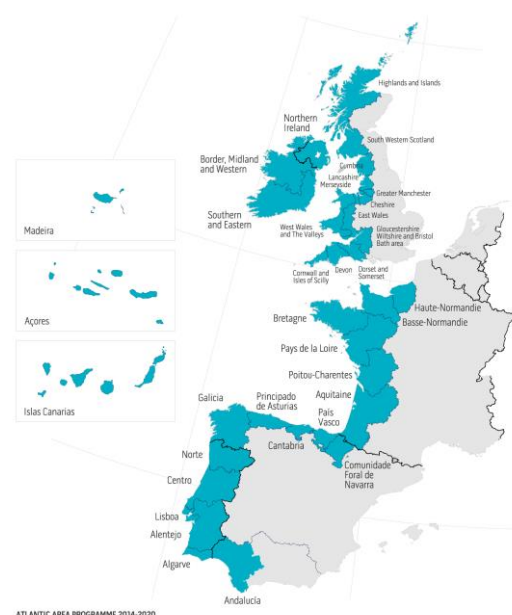
4 PRIORIDADES

INOVAÇÃO & COMPETITIVIDADE
EFICIÊNCIA DE RECURSOS
RISCOS DE ORIGEM NATURAL, CLIMÁTICA E HUMANA
BIODIVERSIDADE & ATIVOS NATURAIS E CULTURAIS

185M€
ORÇAMENTO

O Interreg Espaço Atlântico cobre a zona ocidental da Europa que faz fronteira com o Oceano Atlântico e inclui 36 regiões de 5 países. No período 2014-2020 estão incluídas as regiões das ilhas Canárias (Espanha) e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira (Portugal). Com base na avaliação do potencial, das necessidades e dos desafios desta área geográfica, foram identificadas 4 áreas prioritárias de intervenção estratégicas, com as quais os projetos deverão estar alinhados e assim contribuir para o crescimento económico e social sustentável das regiões do Espaço Atlântico:

1. Promover a inovação e competitividade (EUR 62.8 milhões)
2. Promover a eficiência dos recursos (EUR 39.6 milhões)
3. Fortalecer a resiliência territorial face aos riscos de origem natural, climática e humana (EUR 20.3 milhões)
4. Valorizar a biodiversidade e os ativos naturais e culturais (EUR 52.6 milhões)





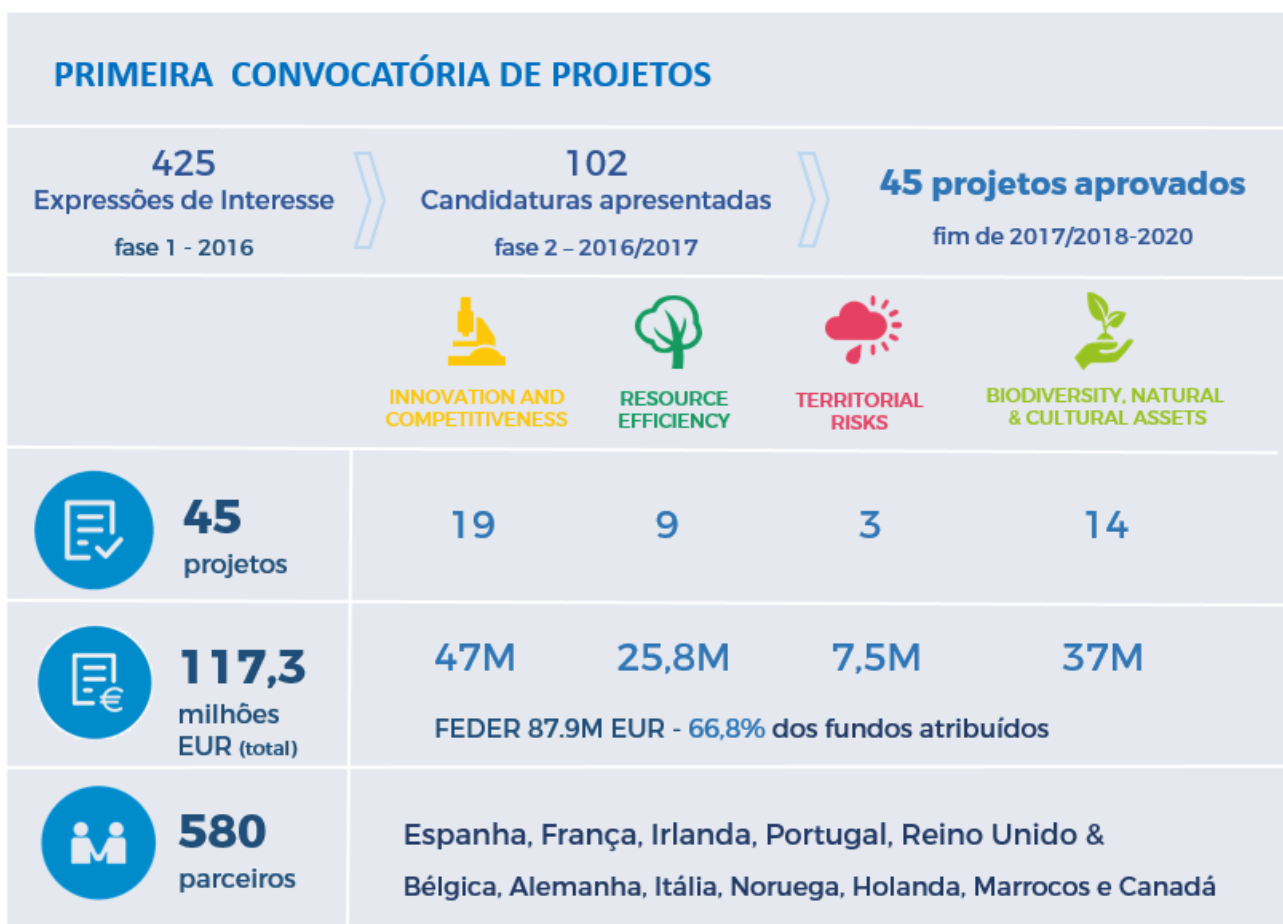
O Programa Espaço Atlântico conta o apoio da União Europeia com 140 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para um orçamento total de 185 milhões de euros. Os projetos apoiados pelo Programa receberão apoio financeiro até 75% dos seus custos elegíveis.

Este Programa foi aprovado a 17 de novembro de 2015 pela Comissão Europeia.

Principais atividades implementadas em 2017

O ano de 2017 foi marcado pela aprovação dos primeiros projetos de cooperação do Interreg Espaço Atlântico no âmbito da primeira convocatória de projetos.

A primeira convocatória de projetos foi lançada em abril 2016 e encerrou em janeiro 2017, num procedimento dividido em duas fases e estava aberta a todas as prioridades: fase 1, de abril a maio 2016, para apresentar uma Expressão de Interesse (EOI) e fase 2, de outubro 2016 a janeiro 2017 para apresentar uma candidatura completa de projeto. Como resultado desta convocatória foram aprovados 45 projetos pelo Comité de Acompanhamento, em maio 2017 no Porto (42 com recomendações e 3 sob condições), representando um investimento total de EUR 117.3 milhões (FEDER EUR 87.9 milhões), i.e 66% do orçamento FEDER para o Programa. Mais de 3.400 instituições candidataram-se a financiamento.



A lista dos projetos aprovados encontra-se publicada na página web: www.atlanticarea.eu.

Após um período intenso de avaliação de projetos, o Secretariado Conjunto deu início ao processo de contratualização, prestando todo o apoio e preparando a documentação necessária para apoiar os



beneficiários no arranque das suas atividades. Alguns projetos já organizaram os seus eventos de lançamento em finais de 2017, que contaram com a participação do Secretariado Conjunto e representantes dos Estados-Membros, quando convidados.

Ao longo de 2017 foram realizadas várias atividades e desenvolvidas ferramentas de comunicação para alcançar uma vasta audiência, no sentido de promover as prioridades do Programa e as oportunidades de financiamento. Procedeu-se ainda à criação de ferramentas para ajudar os potenciais beneficiários na conceção de projetos e os beneficiários durante o seu arranque e implementação.

A [página web](#) do Programa disponibiliza informação atualizada, documentos e toda a orientação necessária para apoiar candidatos, beneficiários e todos os órgãos do Programa, assim como informação relativa às iniciativas principais, notícias ou eventos sobre a implementação do Programa ou dos projetos.

O Programa gere ainda uma [página do Facebook](#) e uma [conta no Twitter](#) com vista a alcançar potenciais beneficiários relevantes, atuais beneficiários, partes interessadas e o público geral. As redes sociais promovem os eventos do Programa e dos projetos e servem para comunicar temáticas específicas, com ligações para a página web do Programa ou outras fontes relevantes.

Pela terceira vez consecutiva o Espaço Atlântico participou no Dia Marítimo Europeu, desta vez em maio em Poole, Reino Unido. O Programa marcou presença através da participação numa exposição conjunta e num workshop organizados pela *Knowledge of the Seas Network*, coordenada pelo Interact, em conjunto com outros programas Interreg de enfoque marítimo.

O Espaço Atlântico participou ainda na 4ª Conferência das Partes Interessadas do Atlântico, em novembro, em Glasgow, onde organizou um workshop subordinado ao tema *“Setting a bridge between history and modernity of the cultural heritage of the Atlantic Area: from the cities’ maritime, military and industrial heritage valorisation to the development of new nautical tourism activities, products and innovation”*. Este workshop contou com a participação de oradores dos projetos recém-aprovados MMIAH e CAPITEN, reunindo cerca de 50 participantes.



Neste evento, o Secretariado organizou também uma exposição em conjunto com outros programas Interreg com impacto no domínio marítimo Atlântico. A participação neste tipo de eventos é importante para aumentar a visibilidade do Espaço

Atlântico, assim como para apoiar a implementação da estratégia marítima do Atlântico, uma iniciativa adotada pela Comissão Europeia em 2011. Estas iniciativas, realizadas em conjunto com outros programas de cooperação são uma mais-valia e um benefício na construção de relações fortes no âmbito da Cooperação Territorial Europeia.

Os representantes dos Estados Membros também participaram e contribuíram para vários eventos e reuniões relacionados com a Cooperação Territorial Europeia a nível nacional, regional ou local, para divulgar o trabalho e progresso do Espaço Atlântico. Além disso, a Espanha desenvolveu um modelo de governação horizontal através do "Investimento Territorial Integrado Azul", o ITI Blue, que adiciona o apoio dos Fundos Estruturais e de Investimento Europeus à Estratégia Atlântica em Espanha.



Em 2017, a presidência do Comité de Acompanhamento foi assumida por Portugal, através da *Agência para o Desenvolvimento & Coesão*. Foram organizadas 2 reuniões do Comité de Acompanhamento, uma em maio no Porto para selecionar os projetos da primeira convocatória a financiar e uma segunda reunião em novembro, em Lisboa a fim de debater o desenvolvimento do Programa, o processo de contratualização, o arranque da segunda convocatória de projetos e ainda o Interreg Pós-2020. Em 2017 foram organizadas ainda 3 reuniões dos Correspondentes Nacionais e 1 reunião do Grupo de Auditores, para discutir a estratégia de auditoria e o processo de designação.

Durante este ano, além da aprovação de 45 projetos de cooperação, algumas das decisões mais relevantes tomadas pelo Comité de Acompanhamento foram as seguintes: arranque da segunda convocatória de projetos em 2018, indicadores de referência do Programa, orientações para a comunicação de projetos, metodologia e implementação da opção de custos simplificados, aprovação do orçamento da assistência técnica, Acordo de Parceria e Contrato de Subvenção.

O Secretariado participou ainda em 3 reuniões de programas transnacionais para discutir o próximo quadro regulamentar (2021-2027), com o objetivo de contribuir para um melhor desempenho dos futuros programas Interreg.

Em 2017, ficou concluído o processo de designação das Autoridades de Gestão e de Certificação. Os módulos de gestão de projetos e contratualização, assistência técnica e certificação de despesas do Sistema de Gestão e de Informação encontram-se ainda em desenvolvimento. A Autoridade de Gestão, em conjunto com o Secretariado e os Estados Membros, após o encerramento de processos cruciais como a designação e a aprovação dos primeiros projetos, pretende alcançar uma implementação mais eficaz e eficiente do Programa e respetivos objetivos.